

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 08/12

TEMA: Movimento pendular da população em Goiás

O deslocamento para trabalho e/ou estudo em município distinto do local de moradia possui regularidade cotidiana, sendo normalmente denominado deslocamento ou mobilidade pendular. Enquadram-se nesta situação as viagens do tipo residência-trabalho-residência e residência-escola-residência entre municípios distintos. Esse movimento, característico dos aglomerados urbanos, tem sofrido substancial intensificação tanto no Brasil quanto em Goiás, atingindo cada vez mais pessoas e ocorrendo entre distâncias cada vez maiores entre origem e destino.

A movimentação diária da população para exercer suas atividades em outro município deve ser lida à luz da atual dinâmica econômica, produtiva e do mercado de trabalho entre os diferentes espaços urbanos, ao mesmo tempo em que sinaliza os desequilíbrios sociais e a segregação socioespacial. Sua análise adquire substancial importância ao demonstrar a existência e extensão de aglomerações urbanas, a circularidade de pessoas em determinada região, os níveis de acesso aos benefícios urbanos, a concentração de riquezas, além de diversos outros fatores ligados às dinâmicas territoriais.

Goiás está entre os estados brasileiros que sinalizam aumento na proporção de municípios com níveis mais elevados de pendularidade. No ano 2000, o Estado detinha 166 mil habitantes que se deslocavam até outro município a fim de trabalhar e/ou estudar, já os dados recentes divulgados pelo IBGE (2012), correspondentes ao último Censo Demográfico (2010), demonstram o crescimento da pendularidade nas cidades goianas: aproximadamente 544 mil pessoas se deslocam diariamente de seus municípios de moradia para realizar suas atividades. Destes, 404 mil pessoas (77%) por motivo de trabalho e 117 mil indivíduos para estudar (22%).

Tabela 1 - Goiás 2010: Número de pessoas que realiza movimento pendular por finalidade

Finalidade	número de pessoas	%
Estuda em município diferente	117.199	21,55
Trabalha em município diferente	403.788	74,24
Estuda e trabalha em município diferente	22.937	4,22
Total	543.924	100,00

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Ao analisar a movimentação pendular por categoria de sexo, percebe-se que esta tem sido uma característica com maior concentração entre os homens, tendência que vem sofrendo gradativa mudança ao longo dos anos, com a crescente entrada da mulher no mercado de trabalho. Em Goiás, 59% das pessoas que se deslocam para outros municípios são do sexo masculino, ficando 41% dos movimentos por conta das mulheres.

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 08/12

Tabela 2 - Goiás 2010: Característica da movimentação pendular da população por sexo

Sexo	número de pessoas	%
Masculino	319.512	58,74
Feminino	224.411	41,26
Total	543.924	100,00

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Em seu conjunto, os deslocamentos são realizados, predominante, pelo grupo etário entre 18 e 64 anos (População Economicamente Ativa – PEA), os quais respondem por quase 80% da pendularidade total, com abrangência de aproximadamente 477 mil pessoas. Somente entre o grupo de 35 a 64 anos, esse índice chegou a quase 40% da população pendular, demonstrando um forte nível de movimentação entre pessoas com mais idade.

Tabela 3 - Goiás 2010: Característica da população pendular por faixa etária

Faixa etária	número de pessoas	%
ate 6 anos	7.895	1,45
7 a 14 anos	30.042	5,52
15 a 17 anos	24.343	4,48
18 a 24 anos	115.365	21,21
25 a 34 anos	156.770	28,82
35 a 64 anos	203.886	37,48
acima de 64 anos	5.623	1,03
Total	543.924	100,00

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Os indicadores sobre graus de instrução demonstram elevados níveis de participação das pessoas com pouca ou nenhuma escolaridade nos movimentos pendulares em Goiás: a maior quantidade não possui qualquer grau de instrução ou apenas o ensino fundamental incompleto (37%), totalizando 201 mil indivíduos. Em seguida viria quem possui ensino médio completo e curso superior incompleto (34,6%), abrangendo praticamente 188 mil pessoas. De modo geral, a maior parte da movimentação populacional no Estado é realizada por indivíduos com pouca formação educacional formal, englobando mais de 55% das pessoas (Tabela 4).

Tabela 4 - Goiás 2010: Características da população pendular por nível de instrução formal

Nível de instrução	Estimativa do número de pessoas	%
Sem instrução e fundamental incompleto	201.280	37,01
Fundamental completo e médio incompleto	101.030	18,57
Médio completo e superior incompleto	187.992	34,56
Superior completo	48.439	8,91
Não determinado	5.183	-
Total	543.924	100,00

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2012

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 08/12

Ao analisar os indicadores que demonstram os níveis de rendimento, percebe-se que mais de 60% dos movimentos pendulares no Estado são realizados por pessoas cujo rendimento mensal domiciliar (*per capita*) não ultrapassa R\$ 680,00. Por sua vez, praticamente 72% da população que trabalha e/ou estuda em outro município possui uma faixa salarial classificada como baixa ou média, ficando entre R\$233,33 e R\$1.236,00; apenas 10% da população com maior poder aquisitivo participa dessa dinâmica.

Tabela 5: Goiás 2010: Características da população pendular por rendimento mensal

Nível de rendimento mensal domiciliar per capita	Estimativa do número de pessoas	%
10% mais pobres: <= R\$ 127,5	17.584	3,24
2o nível: > R\$ 127,50 <= R\$ 233,33	48.175	8,86
3o nível: > R\$ 233,33 <= R\$ 403,00	118.939	21,88
4o nível: > R\$ 403,00 <= R\$ 680,00	153.044	28,16
5o nível: > R\$ 680,00 <= R\$ 1.236,00	116.593	21,45
10% mais ricos: > R\$ 1.236,00	89.178	16,41
Total	543.512	100,00

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010

Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Ao observar a categoria de ocupação no emprego, os dados possibilitaram verificar que grande parte dos movimentos intermunicipais é realizado por pessoas que compõem o setor de serviços, com mais de 10% delas exercendo trabalhos domésticos em outro município. A tabela a seguir demonstra a população que se desloca, segundo a atividade econômica exercida (em função do grande número de atividades, foram consideradas apenas aquelas que concentram 1% ou mais de pessoas).

Tabela 6 - Goiás 2010: Características da população pendular por atividade econômica

Atividade Econômica	Estimativa do número de pessoas	%
Serviços domésticos	49.874	11%
Atividades mal definidas	33.455	7%
Atividades de construção não especificadas	28.949	6%
Serviços especializados para construção	21.046	5%
Atividades de comércio não especificadas	13.534	3%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	12.846	3%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	9.632	2%
Transporte rodoviário de passageiros	9.586	2%
Serviços de limpeza e de apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	8.280	2%
Atividades de vigilância, segurança, transporte de valores e investigação	7.733	2%
Atividades de atendimento hospitalar	7.488	2%
Manutenção e reparação de veículos automotores	7.465	2%
Administração pública - esfera não especificada	6.919	1%
Pré-escola e ensino fundamental	6.724	1%
Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - estadual	6.350	1%
Lavoura não especificada	6.232	1%
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	5.719	1%
Administração pública e regulação da política econômica e social - municipal	5.690	1%
Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem	5.609	1%
Fabricação e refino do açúcar	5.009	1%
Serviços financeiros	4.555	1%
Criação de bovinos	4.480	1%
Atividades de educação não especificadas	4.456	1%

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010

Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 08/12

Os dados apresentados fortalecem a relação entre movimento pendular e situação socioeconômica, de vez que, além dessa dinâmica envolver grupos de indivíduos com baixos níveis de qualificação profissional, a grande maioria tem também baixos níveis de rendimento. Como se pode perceber, o setor de serviços é o que mais mobiliza a população trabalhadora para outras localidades, com abrangência principalmente nas atividades domésticas e de construção, mas com ainda boa parcela inserida no comércio em geral.

As condições de renda das pessoas que se deslocam para trabalhar e/ou estudar demonstram os níveis de desigualdades nos movimentos intra e intermetropolitanos, situação que revela as diferenciações socioeconômicas e espaciais da população.

A grande mobilidade de pessoas no estado chama a atenção, ainda, quando se observa números e fluxos, a exemplo dos municípios localizados na região do Entorno de Brasília, como Cidade Ocidental e Novo Gama, os quais possuem mais de 30% da sua população realizando deslocamentos cotidianos para trabalhar e/ou estudar. A tabela a seguir demonstra os municípios cuja população que realiza movimentos pendulares é igual ou superior a 15% em relação à quantidade total de habitantes.

Tabela 7 - Goiás: Estimativa da população e movimentação pendular acima de 15% do total de habitantes dos municípios – 2010

Município	Estimativa da população total	Sim, estuda em município diferente	Sim, trabalha em município diferente	Sim, estuda e trabalha em município diferente	Total da população pendular	% pop. pendular
Cidade Ocidental	55.915	1.917	14.116	1.110	17.143	30,7
Novo Gama	95.018	4.981	22.429	1.341	28.751	30,3
Senador Canedo	84.443	3.118	20.836	1.147	25.101	29,7
Valparaíso de Goiás	132.982	4.844	30.859	2.126	37.829	28,4
Águas Lindas de Goiás	159.378	3.676	38.978	1.145	43.799	27,5
Goianira	34.060	1.108	7.527	365	9.000	26,4
Aparecida de Goiânia	455.657	20.163	88.718	6.824	115.705	25,4
Santo Antônio do Descoberto	63.248	1.719	12.617	522	14.857	23,5
Abadia de Goiás	6.876	238	1.284	81	1.603	23,3
Aragarças	18.305	1.057	2.792	296	4.145	22,6
Planaltina	81.649	1.148	16.518	494	18.160	22,2
Bonfinópolis	7.536	224	1.385	64	1.673	22,2
Santo Antônio de Goiás	4.703	115	768	34	917	19,5
Trindade	104.488	3.057	16.227	780	20.064	19,2
Brazabrantes	3.232	217	361	42	620	19,2
Santa Rita do Araguaia	6.924	363	870	66	1.299	18,8
Ouvidor	5.467	250	622	71	944	17,3
Rialma	10.523	792	875	106	1.772	16,8
Caldazinha	3.325	116	417	18	551	16,6
Luziânia	174.531	3.199	24.211	963	28.372	16,3
Palmelo	2.335	172	175	14	361	15,5

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010

Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2012

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 08/12

Como demonstrado, estão localizados na região do Entorno de Brasília alguns dos municípios goianos com as mais elevadas taxas de pendularidade, cuja população se desloca para exercer as suas atividades em Brasília, devido à alta polarização exercida pela capital do país. Ao todo, a população residente em Goiás que exerce as suas atividades em Brasília corresponde a um terço do movimento pendular no Estado, englobando 36,6% das pessoas em tais condições, o que equivale a quase 200 mil indivíduos se deslocando cotidianamente rumo à capital federal.

Goiânia, maior polo urbano do Estado, é a segunda localidade a receber a maior quantidade de pessoas de outros municípios, com semelhante fenômeno de pendularidade, ou seja, a cidade recebe um terço do movimento pendular em Goiás (35%), correspondente a 191 mil pessoas (Tabela 7).

Tabela 7 - Goiás: Localidades que recebem os maiores índices de pessoas – 2010

Município	Número de pessoas	%
Brasília	198.906	36,6%
Goiânia	191.163	35,1%
Aparecida de Goiânia	15.597	2,9%
Anápolis	10.477	1,9%
TOTAL	416.144	76,5%

Fonte: Elaborado a partir dos microdados do Censo Demográfico IBGE 2010
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2012

Quatro municípios limítrofes à capital são origem de um elevado número de pessoas que se desloca diariamente para Goiânia: Aparecida de Goiânia, Trindade, Senador Canedo e Hidrolândia. Em Senador Canedo, praticamente 30% da população que trabalha ou estuda o faz em outra localidade, normalmente em Goiânia. Em Aparecida de Goiânia, cidade com 455.657 mil habitantes, 115.705 se deslocam, totalizando 25,4% da população local. Por sua vez, no município de Trindade mais de 20 mil pessoas realizam deslocamento diário, entre estudo e trabalho, o que representa 19% da população. A cidade de Hidrolândia possui uma movimentação pendular da população na faixa de 13% em relação ao total de habitantes.

Desafios:

- Políticas coordenadas entre local de moradia e de trabalho
- Desconcentração da produção e espacialização da geração de emprego
- Melhoraria da infraestrutura nos municípios
- Melhoraria das condições do transporte urbano